

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 004/2015

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

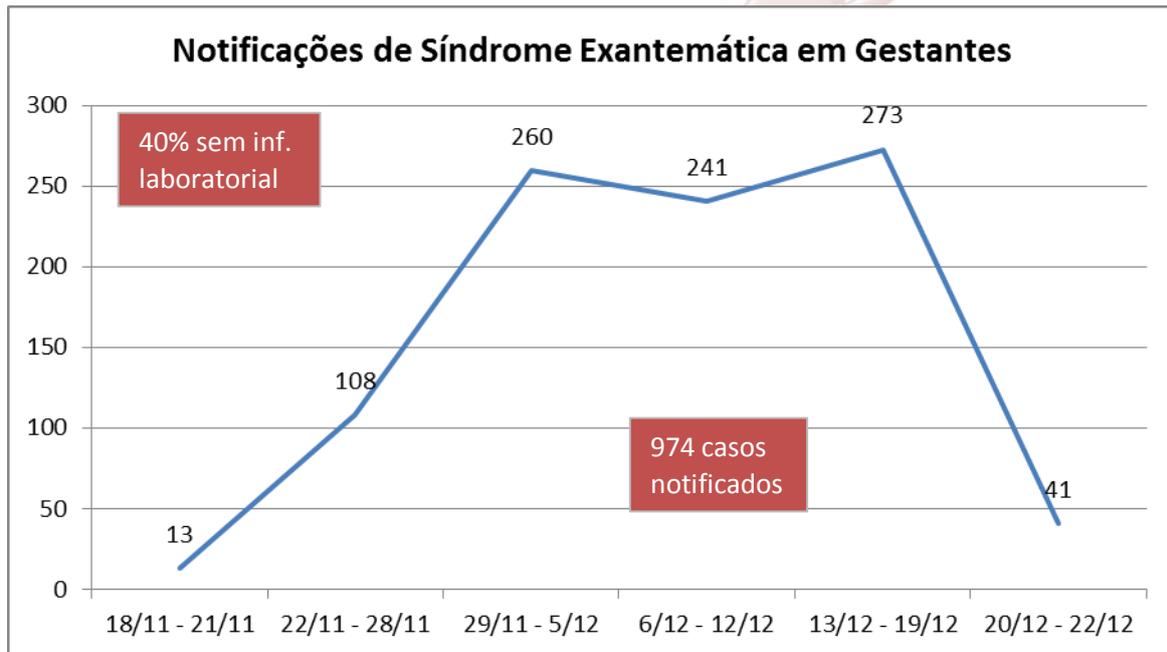
**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS**

DEZEMBRO/2015

1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 22/12/2015 foram notificados 974 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 48 municípios nas nove regiões do Estado.

Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

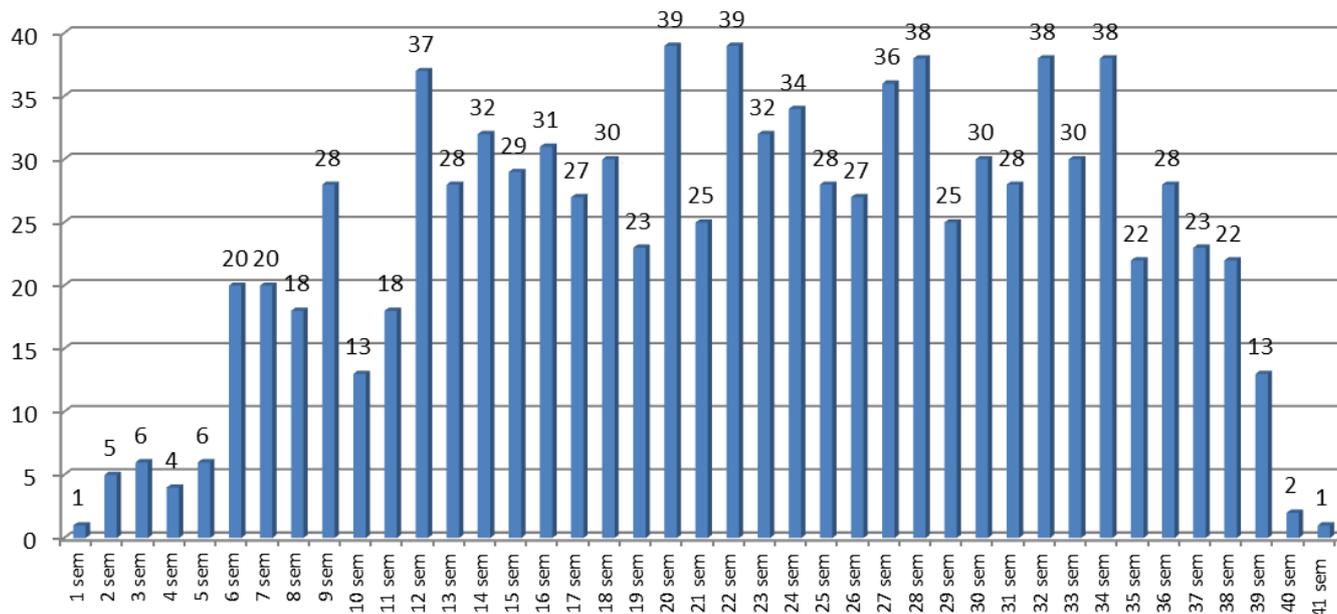
Dados atualizados em 22/12/2015 as 19:00 h - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado, até o momento, maior frequência de exantema em gestantes na 20ª e 22ª semana de gestação. Ressaltamos que esta é uma análise descritiva dos casos notificados, não significando haver maior risco da ocorrência de microcefalia nesta fase da gestação.

Das notificações recebidas até o momento 56% das mulheres realizam pré-natal, o que favorece o acompanhamento adequado da gestação.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional

Distribuição das Notificações de Síndrome Exantemática em Gestante Segundo Idade Gestacional



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 22/12/2015 as 19:00 h – sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (72%), cefaléia (39%), artralgia (38,5%), mialgia (28%) e febre (27%).

Até o momento tivemos a confirmação de 12 gestantes com resultado positivo para o Zika vírus, as demais amostras coletadas estão em fase de processamento.

Ressaltamos que o resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia e que essas gestantes serão monitoradas até o final da gestação pelo serviço de vigilância dos municípios e da SES.

2. SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurológica, de origem autoimune, tendo como principal sintoma a fraqueza muscular generalizada e, em casos mais graves, a paralisia da musculatura respiratória. Esta síndrome foi relacionada à infecção por Zika vírus após a epidemia ocorrida na Polinésia Francesa onde o número de casos de SGB aumentou cerca de 20 vezes.

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Neste ano foram notificados a vigilância epidemiológica estadual sete casos de SGB, do total de casos notificados apenas um possui relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, três casos ainda estão em processo de investigação e três foram descartados.

3. MICROCEFALIA

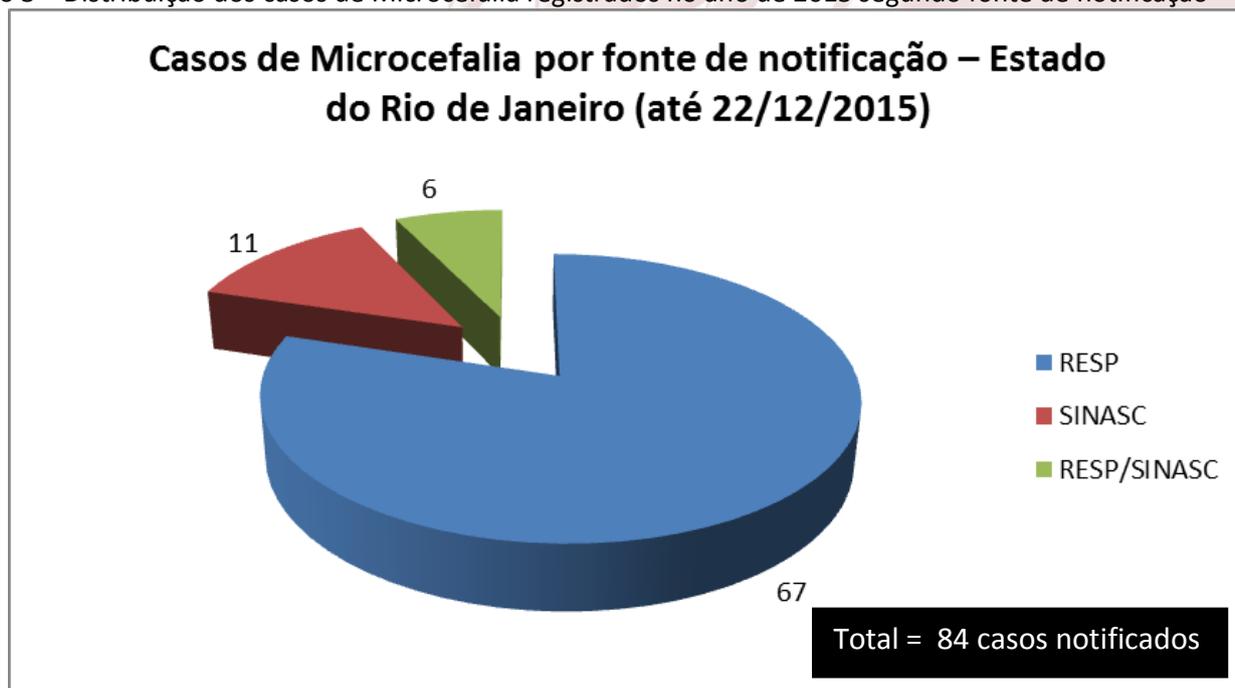
Estão sendo considerados como caso suspeito apenas os RN que se enquadram na nova definição de caso: “Recém-nascido vivo com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico menor ou igual a 32 cm, segundo as referências da OMS, para o sexo” ou “Recém-nascido vivo com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico abaixo do percentil 3, segundo a curva de Fenton, para o sexo”.

Para fins de vigilância os casos notificados que não se encontram dentro desta definição foram excluídos. Cabe ressaltar que foram mantidos para investigação os casos que não foram informados os parâmetros para classificação (medida do perímetro cefálico ou o percentil 3).

Do início do monitoramento até a presente data foram registrados 84 casos de microcefalia no estado do Rio de Janeiro, sendo: 11 casos somente no SINASC; 67 casos somente no RESP e 06 casos se encontravam nas duas fontes RESP/SINASC. Ressalta-se que a média anual de notificações de microcefalia no SINASC é de 13,3, e que até o momento tivemos o registro de 17 casos.

Do total de casos notificados 82% (n=69) a microcefalia foi detectada em recém nascido e 18% (n=15) no período intra-uterino. Do total das gestantes notificadas 36% (n=30) possuía história de exantema durante o período de gestação.

Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Microcefalia registrados no ano de 2015 segundo fonte de notificação



Fonte: CIEVS / SVS / SES.

Obs.: Dados atualizados em 22/12/2015 às 19h- sujeitos a alterações.

COORDENAÇÃO CIEVS

Silvia Cristina de Carvalho Cardoso

EQUIPE TECNICA:

- Ângelo Batista da Silva
- Cristina Freire da Silva
- Cristina Maria Giordano Dias
- Cristiane Kelly Lemos de Lima
- Edson Rodrigues Abrantes Junior

- Elis Regina de Almeida Peres
- Eny Regina da Silva Queiroz
- Gilvânia de Lima Moura
- Kedman Trindade Mello
- Juliana de São Sabbas Henriques
- Lisbete Ferro Machado
- Maria de Fátima Miranda Ribeiro
- Marneili Pereira Martins
- Patricia Ferreira de Azeredo Petrucci
- Rita de Cassia
- Rosana Seabra do Nascimento
- Rosângela Ferreira Rodrigues de Farias
- Rosemary Mendes Rocha
- Sandra Victoria Cerqueira Martins
- Shenon Bia Bedin
- Solange Taubilb Levy
- Valéria Barros Ramalho Simões

APOIO ADMINISTRATIVO

- Cássia Elizabeth de Almeida Teixeira dos Santos
- Francine de Lima Soares Ferreira
- Sandra Pereira Santana

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br